

Multa por barulho em bar pode cair 80% com lei

Projeto do novo zoneamento de São Paulo aumenta ruído permitido em zonas mistas

Adriana Ferraz

A nova lei de zoneamento de São Paulo pode reduzir significativamente o valor da multa a bares que funcionam depois da 1 hora sem isolamento acústico. Se aprovada a modificação, o valor da infração vai cair dos atuais R\$ 42,6 mil para R\$ 8 mil – uma diferença superior a 80%.

O projeto, que pode ser aprovado ainda nesta semana, incorporou as regras do Programa de Silêncio Urbano (Psiu) e criou novos parâmetros de punição para estabelecimentos que desrespeitam os níveis permitidos de ruído. A alteração dos valores da multa foi incorporada na última versão do texto, que tramita na Câmara Municipal, e foi publicado no sábado.

A tabela do Psiu pode mudar completamente com a revisão do zoneamento. Além de reduzir a multa da chamada “lei da 1 hora”, a nova legislação prevê padronizar o valor cobrado de estabelecimentos que “fazem barulho”. Hoje, a multa varia de acordo com o tamanho do comércio. Após a aprovação da proposta, ela deve ser fixada em R\$ 10 mil, independentemente da capacidade de lotação.

A lei em discussão na Casa ainda mexe nos parâmetros de incomodidade definidos para cada região da capital, aumentando o barulho permitido entre 22 horas e 7 horas na maioria dos bairros, como a Vila Madalena, na zona oeste, classificada, em sua maior parte, como zona mista (ZM). Nessas áreas, a emissão máxima de ruído no período passou de 40 para 50 decibéis. Com a ampliação, o nível vai de baixo para moderado – é como se os vizinhos passassem a ouvir uma conversa normal, em vez de uma silenciosa.

Para o vereador Eliseu Gabriel (PSB), a proposta de alteração de decibéis é indevida e deve ser reprovada. O vereador apresentou uma emenda que pede a manutenção do nível máximo de 40 decibéis não só na Vila Madalena, mas em todas as regiões de ZM.

A ideia é defendida também pelo vereador Gilberto Natalini (PV). “O ruído urbano é um dos maiores problemas da cidade. É fator de neurose, de surdez, de doença, desconforto. Aumentar o nível permitido é indefensável. Essa lei, aliás, do ponto de vista ambiental, é trágica. Minha posição é contrária.” De acordo com o blog SOSse-



Vila Madalena. Moradores mapearam incômodo por ruído e acreditam que o excesso de barulho afete quase todas as vias

Emenda regulariza ‘puxadinhos’ na periferia paulistana

● Uma emenda apresentada pelo vereador José Police Neto (PSD) ao texto final da Lei de Zoneamento pode regularizar sobrados de uso misto situados na periferia da cidade. A informação foi divulgada ontem pelo jornal *Folha de S. Paulo*. Se a mudança for aprovada, imóveis que hoje possuem co-

mércio no térreo e residência no andar de cima receberão aval para funcionar, mesmo em ruas com menos de 12 metros de largura. A regra pode beneficiar vendinhas e salões de beleza, por exemplo, que funcionam na garagem de imóveis de característica residencial.

As condições para esse benefício, no entanto, ainda estão sendo discutidas na Câmara Municipal. A proposta, planejada inicialmente para lotes de até 500 metros quadrados, deve ser aprovada para terrenos menores.

sinaram abaixo-assinado pedindo a redução dos níveis de ruído no bairro e demais ZMs. “Uma proposta dessa relevância precisaria ser amplamente discutida, como ordena o Estatuto da Cidade”, diz o documento.

Por enquanto, não há garantia de que o pedido dos moradores será atendido. No discurso feito ontem pelo relator do projeto, vereador Paulo Frange

(PTB), o tema nem sequer foi mencionado. Alterações no texto final, no entanto, são esperadas até amanhã, quando está marcada a votação da lei em plenário.

Câmara. A Câmara Municipal agendou para amanhã, a partir das 15 horas, a votação em definitivo da nova lei de zoneamento. Para ser aprovada, a proposta precisa do apoio de 33 dos 55 vereadores. Para obedecer à data, os líderes partidários concordaram em debater a última versão do texto, publicada sábado no *Diário Oficial da Cidade*, até tarde da noite de hoje. A expectativa é que cerca de 20 parlamentares façam uso da palavra no plenário – ontem, porém, somente cinco vereadores aceitaram debater a lei.

Até amanhã, Frange, o relator do projeto de lei, deve resolver quais alterações sugeridas pelos parlamentares vão entrar na versão final da proposta. De acordo com o vereador, as emendas que não alcançarem consenso serão votadas em se-

parado pelos parlamentares.

Nessa lista estão, por exemplo, pedidos que podem afrouxar a fiscalização do comércio irregular, aumentar a capacidade de público de templos religiosos, permitir o funcionamento de estabelecimentos com protocolo em vez de licença de funcionamento e liberar prédios de três ou quatro andares em zonas comerciais que passam por bairros residenciais.

Após aprovado em plenário, o projeto de lei segue para sanção do prefeito Fernando Haddad (PT).

Sumiço. Durante os debates de ontem, os vereadores apontaram uma série de erros no mapa da lei de zoneamento publicado pela Câmara. Um deles desaparece com a Praça Sílvio Romero, no Tatuapé, na zona leste. Ali deixa de ser área verde para virar zona centralidade (ZC), onde são permitidos prédios de até 16 andares. “São imperfeições que precisam ser corrigidas antes da votação”, pediu Milton Leite (DEM).

Acidentes aumentam em SP, mas têm menos mortes, diz governo

Administração estadual lança plataforma de dados de trânsito e quer atingir meta estabelecida pela ONU

Luiz Fernando Toledo

Dados divulgados ontem pelo governo de São Paulo apontaram crescimento na quantidade de acidentes com vítimas no Estado entre 2014 e 2015. Os números mostraram elevação de 2% nos registros nesse período: foram 239,508 casos com vítima no ano passado, ante 234,078 em 2014.

Já o número de óbitos caiu no período: de abril a dezembro – o governo alega que uma mudança no sistema de dados impossibilitou verificar os dados de janeiro a março em 2014 – foram 4.583 mortes em 2015, ante 5.170 no ano anterior. Já em todo o ano de 2015, foram 6.066 mortes (*veja mais informações sobre o perfil dos acidentes no infográfico nesta página*).

As informações estão disponíveis em uma nova plataforma criada pelo governo estadual para centralizar os dados de aci-

dentos de trânsito de todos os municípios paulistas (www.segurancaotransito.sp.gov.br). O site divulgará estatísticas como número de acidentes com vítima, óbitos e perfil das vítimas.

Informações sobre acidentes de trânsito já eram divulgadas pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). A novidade, explica o coordenador do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, Evandro Vale, é que as estatísticas consideram também as vítimas que morreram depois do acidente, no hospital, não apenas os óbitos constatados no local. “A SSP divulga os homicídios culposos e dolosos. O novo sistema engloba todos os óbitos, que eventualmente foram levados ao hospital”, explica.

Repasse. Além da medida, o governo anunciou repasse de R\$ 10,5 milhões a 15 cidades paulistas com o maior número de vítimas em acidentes de trânsito proporcional à população. Com isso, Amparo, Atibaia, Barretos, Catanduva, Fernandópolis, Itanhaém, Jacaréí, Piedade, Praia Grande, Registro, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto, São Roque e Soro-

caba terão recursos extras para investir na área.

O objetivo do mapeamento é atingir uma meta nacional estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) de redução de mortes no trânsito em 50% até 2020.

O presidente do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), Daniel Annenberg, apontou outras medidas que deverão ser tomadas nos próximos meses, como a capacitação de professores na rede pública para oferecer aulas de educação no trânsito.

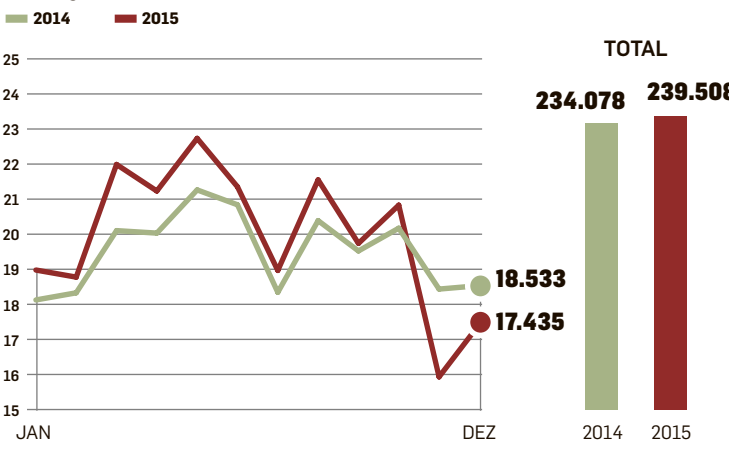
Para o diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Dirceu Rodrigues Alves Junior, a razão do aumento nos acidentes está em uma “deficiente” educação sobre o assunto. “São campanhas tolas que se iniciam e logo findam e não estão trazendo benefícios”, critica.

Ele aponta a necessidade de fortalecer os cursos de condutores. “O motorista não sabe o que é andar na chuva, em um piso escorregadio, na estrada, fazer uma ultrapassagem de veículo longo, enfim, não conhece as condições adversas e vai aprender a andar na prática.”

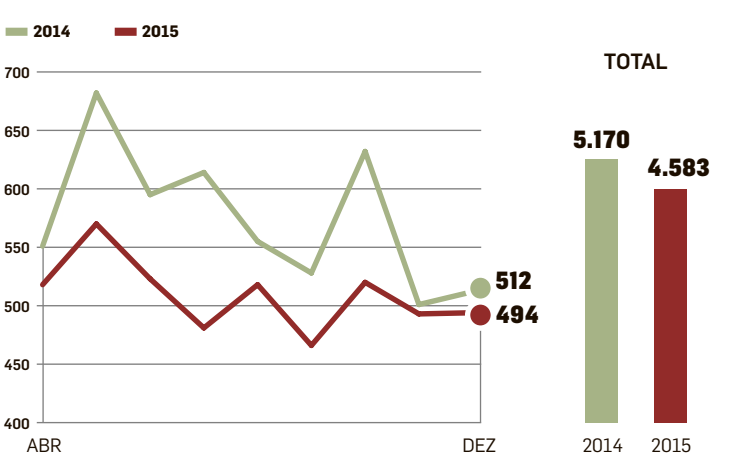
PERFIL

● Plataforma usa dados de boletins de ocorrência da Polícia Civil e informações recebidas pela PM e Polícia Rodoviária Federal

Evolução mensal dos acidentes com vítimas

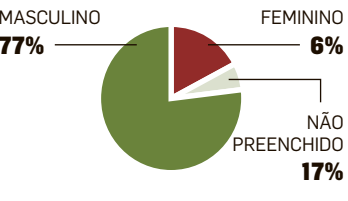


Óbitos



FONTES: SSP/SP, PRF

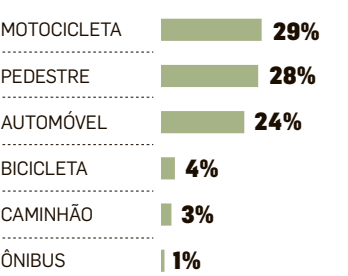
Sexo da vítima



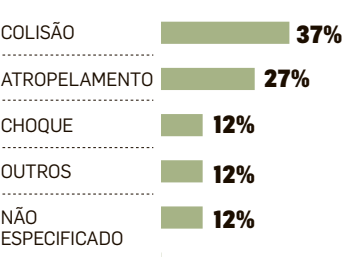
Principais faixas etárias



Tipo de veículo da vítima



Tipo de acidente



INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Igatemi – Shopping Igatemi 1a - 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone, ou para a redação no fax 3856-2560

Serviço funerário da Prefeitura: 0800-108850 (24 horas) www.prefeitura.sp.gov.br/servico funerario

♦ **Anna Tzirulnik Bushatsky** – Aos 88 anos. Filha de Moyses Tzirulnik e Reveca Tzirulnik. Deixa os fi-

lhos Jaques, Nelson, Sergio, netos e bisnetos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

A família de

ENY CALDERARI SETUBAL

agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 7º dia amanhã, dia 25/02, às 12:00hs na Igreja São José, Rua Dinamarca, nº 32 - Jd. Europa.

♦ **Paula Fremder Schlesinger** – Aos 80 anos. Filha de Bernardo Fremder e Anna Fremder. Era casada com Heinz Schlesinger. Deixa os filhos Roberto, Marcia, Leonardo, netos, bisnetos e familiares. O enterro será realizado **hoje**, às 10 horas, no Cemitério Israelita do Butantã. **Yvonne Sprovieri Mendonça** – Dia 20, aos 88 anos. Deixa os filhos Marcelo, Adriana, Luciana, familiares e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo. **Silvia Sapira Ortiz** – Aos 58 anos. Filha de Haim Sapira e Ruth Treiguer Sapira. Era casada com

Ayrton Moreira Ramos Ortiz. Deixa o filho Sidney, familiares e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã. **José Carlos Prada** – Dia 20, aos 85 anos. Filho de Eduardo Prada e Maria Simonelli Prada. Era casado com Alice Khodor Prada. Deixa familiares e amigos. O enterro foi realizado no cemitério São Bento. **Leopoldo Warmbrand** – Aos 71 anos. Filho de Meier Warmbrand e Feiga Warmbrand. Deixa familiares e amigos. O enterro foi realizado no cemitério Israelita do Butantã. **Jaime Natan Eisig** – Aos 65

anos. Filho de Arje Eisig e Pesa Eísig. Era casado com Regina Jelen Eisig. Deixa os filhos Vivian, Tatiana e netos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã. **MISSAS** **Leide Britto de Araújo** – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Frederico Hermann Jr., 1.105, Alto de Pinheiros (7º dia). **Eny Calderari Setuba** – Amanhã, às 12 horas, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32 (7º dia). **Alexandrina Rodrigues de Moraes Bonilha (Nhãnhã)** – Dia 26,

às 11 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32 (7º dia). **Walter Maria Flesch** – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia São Francisco de Assis, na Rua Borges Lagoa, 1.209 (30 dias). **Leopoldo Magno Coutinho** – Amanhã, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Rua Honório Líbero, 100, Jardim Paulistano (7º dia). **Luís Gonzaga Silva Rodrigues de Almeida** – Amanhã, às 19h30, Paróquia Imaculada Conceição, na Av. Brig. Luis Antonio, 2.071, Bela Vista (30 dias).